

Relatório de Excursão do
Clube de Observadores de Aves de Porto Alegre
ao
Parque Estadual do Turvo
17 a 20 de setembro de 2016



Salto do Yucumã, Parque Estadual do Turvo (Marco Aurélio Antunes).

INTRODUÇÃO

Esta foi a quarta visita do Clube de Observadores de Aves de Porto Alegre ao Parque Estadual do Turvo desde 2011. O parque é a maior reserva florestal protegida do Rio Grande do Sul e, graças à conexão com as extensas florestas do sul da província de Misiones, na Argentina, mantém sua avifauna original ainda praticamente íntegra. O período da excursão (17 a 20 de setembro) foi idêntico ao da nossa visita de 2011 e muito próximo daquele dos demais anos (2012 e 2015), o que torna as observações realizadas nas diferentes saídas comparáveis entre si.

Tal como em anos anteriores, ficamos alojados no Balneário Martens, próximo à antiga sede do parque, em Centro Novo. Durante as atividades do dia 19, nos encontramos com o Grupo Ave Missões, de Santo Ângelo, que também estava visitando o parque no mesmo período, guiados pelo amigo Dante Meller, ex-gestor da unidade de conservação e atual responsável pelas atividades de educação ambiental na área. Mas, dessa vez, não chegamos a fazer observações conjuntas.

As condições do tempo foram excelentes nos dias 19 e 20, mas extremamente desfavoráveis no dia 18, pela ocorrência de um grande volume de chuvas quase ininterruptas, que começaram ainda na madrugada. No dia 17, o forte calor e o tempo abafado que antecederam a chuva do dia seguinte reduziram

bastante o nível de atividade das aves, que ficou aquém do esperado para essa época do ano, mas não impediu que fizéssemos excelentes observações.

A excursão rendeu ótimos registros. Vimos ao todo 185 espécies, incluindo nove que não havíamos registrado antes em saídas do COA ao Parque Estadual do Turvo: mocho-diabo, andorinhão-velho-da-cascata, João-bobo, choca-de-boné-vermelho, curutié, papinho-amarelo, filipe, vira-bosta-picumã e gaturamo-rei. Cinco dessas espécies foram registradas dentro dos limites do parque, mas nenhuma delas parece ser novidade para a lista de aves da unidade de conservação, de acordo com a literatura científica e o site WikiAves. O total de espécies registradas no interior do parque foi de 147.

Uma das expectativas do grupo, a de superar o recorde de espécies registradas em saídas do COA-POA estabelecido no Turvo em 2015 (197 espécies), não foi atingida, em parte devido às condições do tempo, mas também em razão da ausência de algumas espécies migratórias comuns, como a peitica e o anambé-branco-de-rabo-preto. A tão aguardada observação de rapinantes a partir do mirante do vale do Lajeado do Calixto, cuidadosamente planejada desde a visita anterior, infelizmente desapontou. Pra não dizer que só vimos urubus, apareceram dois carcarás e alguns poucos sovis...

A seguir são apresentados comentários sobre as espécies registradas durante a excursão, enfatizando-se as observações mais relevantes e as informações quantitativas. As espécies registradas dentro dos limites do parque aparecem marcadas com um asterisco e as consideradas ameaçadas de extinção no Rio Grande do Sul, segundo o Decreto Estadual 51.797, de 8 de setembro de 2014, estão assinaladas pela sigla "AM" após o nome científico.

Nossos agradecimentos à Divisão de Unidades de Conservação da Secretaria do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, pela autorização para a visita, bem como ao pessoal do Balneário Martens, pela excelente acolhida e atendimento.

ITINERÁRIO

Sábado, 17 de setembro

O grupo começou a chegar ao Balneário Martens a partir das 14:15h. Às 15:20h, nos dirigimos para a trilha do Lajeado do Fábio, nunca percorrida antes pelo COA. Antes paramos brevemente no Centro Novo, para anunciar nossa chegada ao pessoal do parque. Permanecemos na trilha até pouco depois do escurecer, tirando proveito de que todos ainda estavam descansados pra fazer a primeira corujada da saída.

Domingo, 18 de setembro

Choveu forte praticamente todo o dia, com muitos trovões e relâmpagos. Permanecemos no Balneário Martens até às 9:30h, quando decidimos esperar por alguma trégua da chuva em Centro Novo. Após o meio-dia, a precipitação diminuiu um pouco e resolvemos encarar a estrada do Porto Garcia, na esperança de que já houvesse chovido o bastante... Sob neblina e chuvas intermitentes, ora mais fortes, ora mais fracas, seguimos até o Campestre

(16:15h). De lá retornamos, abaixo de chuva, até o Centro Novo, onde chegamos ao entardecer, e então ao alojamento. Parte do grupo voltou um pouco mais cedo.

Segunda-feira, 19 de setembro

Amanheceu um pouco ventoso, mas sem chuva e apenas parcialmente nublado. Depois o tempo abriu completamente e tornou-se perfeito para a observação de aves, com praticamente nenhuma nuvem na maior parte do dia. Fomos à estrada do Salto, chegando pelas 6:30h. Percorremos a pé o trecho até a Clareira das Antas, parando como de costume na Lagoa das Marrecas, e depois seguimos de carro até a área do Salto do Yucumã. Um pequeno grupo desceu à pé o trecho final da estrada. A tarde foi quente. O Salto estava descoberto e pôde ser admirado por todos, ainda que não em seu máximo esplendor. Permanecemos na área até às 17h, quando iniciamos o retorno. Ao atingirmos o topo do espigão, nos encontramos com o grupo Ave Missões, que se dirigia ao Salto. Combinamos um jantar de confraternização entre os grupos e seguimos de volta ao Balneário Martens, com parada na Lagoa das Marrecas. Após o jantar, um pequeno grupo retornou à estrada do Salto, para a segunda corujada da excursão, que durou mais ou menos das 22h à meia-noite.

Terça-feira, 20 de setembro

Mais um dia perfeito para observações. Após algum tempo no Balneário Martens, seguimos para o vale do Lajeado do Calixto, seguindo a programação de observar aves de rapina em um mirante privilegiado com vista de 180° para as florestas do parque (ponto 27°13'45"S, 53°55'09,5"W). Antes de nos fixarmos nesse ponto, fizemos observações no fundo do vale do Calixto, aguardando o horário mais adequado para as aves de rapina. Infelizmente, elas não apareceram na variedade e quantidade que esperávamos. Não fossem algumas observações e registros fotográficos interessantes, o tempo ali teria sido perdido. Às 10:50h, deixamos o local e parte do grupo iniciou o retorno a Porto Alegre, enquanto os demais investiram em uma "saideira" em Centro Novo, que durou até por volta do meio-dia.

ESPÉCIES REGISTRADAS

TINAMÍDEOS (inambus e perdizes)

MACUCO (*Tinamus solitarius*)* – AM

No final da manhã do dia 19, um ninho parcialmente predado foi encontrado ao lado da estrada, na descida para a área do Salto. Havia três ovos ainda no ninho (um dos quais quebrado) e restos de outros dois nas proximidades, com marcas de dentes. Muitas penas foram encontradas na frente do ninho, indicando que o macho deve ter sido surpreendido pelo predador enquanto chocava, sendo também ele predado. Os ovos dessa espécie são azuis e lustrosos.

INAMBUGUAÇU (*Crypturellus obsoletus*)*

Ouvido em diversos pontos da mata.

INAMBUXINTÃ (*Crypturellus tataupa*)*

Ouvido apenas na trilha do Lajeado do Fábio, no primeiro dia da excursão.

PERDIZ OU CODORNA (*Nothura maculosa*)

Ouvida e vista em três ocasiões no entorno do parque, em restegas e plantações.

ANATIDAE (patos, cisnes e marrecas)

PATO-DO-MATO (*Cairina moschata*)*

Um passou voando sobre a estrada do Salto na manhã do dia 19 e outro foi visto bem de longe, no fundo da Clareira das Antas, deslocando-se lentamente pelo pequeno espelho d'água que restou em meio ao banhado. Essa ave tinha volumosas carúnculas vermelhas no bico, assemelhando-se a indivíduos domésticos ou híbridos. No final do mesmo dia, outro pato-do-mato foi visto na Lagoa das Marrecas, quando pousou em um galho da margem para repousar.

MARRECA-PÉ-VERMELHO (*Amazonetta brasiliensis*)*

Quatro indivíduos na Lagoa das Marrecas. Vista também em outras pequenas áreas úmidas do entorno do parque.

ODONTOFORÍDEOS (urus)

URU (*Odontophorus capueira*)*

Ouvido a partir da trilha do Lajeado do Fábio, no anoitecer do primeiro dia.

PODICIPEDÍDEOS (mergulhões)

MERGULHÃOZINHO (*Tachybaptus dominicus*)*

Vimos um na lagoa maior ao longo da estrada do Porto Garcia, mais ou menos a meio caminho até a trilha do Campestre, e outros três na Lagoa das Marrecas, na estrada do Salto. Tanto a ave do Porto Garcia como uma das aves da estrada do Salto estavam com plumagem reprodutiva, caracterizada pela garganta escura. As demais estavam em plumagem de descanso reprodutivo. Na Lagoa das Marrecas, havia nitidamente um par, que inclusive cantava em dueto, ao qual em um dado momento se acercou a terceira ave, que poderia ser um imaturo da estação reprodutiva anterior.

FALACROCORACÍDEOS (biquá)

BIGUÁ (*Phalacrocorax brasilianus*)

Dois passaram voando sobre o Balneário Martens no início da manhã do dia 18.

ARDEÍDEOS (garças e socós)

SOCOZINHO (*Butorides striata*)

Só visto em Desimigrados, a caminho do mirante do vale do Lajeado do Calixto, na manhã do dia 20.

GARÇA-VAQUEIRA (*Bubulcus ibis*)

Sobrevoando o Balneário Martens e observado voando em pequenos bandos no entorno do parque, ao amanhecer e entardecer.

GARÇA-BRANCA-GRANDE (*Ardea alba*)

Uma foi vista em Desimigrados, na manhã do dia 20. Possivelmente tratava-se do mesmo indivíduo observado nesse mesmo local em 2015. A ave já exibia os egretes, penas especiais do dorso, ostentadas no período reprodutivo.

MARIA-FACEIRA (*Syrigma sibilatrix*)

Uma foi avistada em uma lagoinha perto da antiga sede do parque, no último dia da excursão.

GARÇA-BRANCA-PEQUENA (*Egretta thula*)*

Dois indivíduos forrageavam nas pedras do lajedo do Salto, próximo ao rio.

TRESKIORNÍDEOS (maçaricos e colhereiro)

MAÇARICO-DE-CARA-PELADA (*Phimosus infuscatus*)

Visto pousado à margem do açude maior do Balneário Martens ou sobrevoando a área, em dias alternados.

CATARTÍDEOS (urubus)

URUBU-DE-CABEÇA-VERMELHA (*Cathartes aura*)*

Quase tão comum quanto a espécie a seguir e presente nas mesmas áreas.

URUBU-DE-CABEÇA-PRETA (*Coragyps atratus*)*

Comum como em outras ocasiões. Na área do Salto, na tarde do dia 19, foram contados 39 indivíduos. Chamou a atenção um indivíduo com diversas falhas nas asas, devido à muda de penas de voo.

ACIPITRÍDEOS (gaviões e águias)

GAVIÃO-TESOURA (*Elanoides forficatus*)*

Dois sobrevoaram o Balneário Martens na tarde quente do dia 17 e outro foi visto na Clareira das Antas, dia 19. Possivelmente recém-chegado da migração.

GAVIÃO-BOMBACHINHA (*Harpagus diodon*)*

Um voando alto sobre a Clareira das Antas, local propício para a observação de rapinantes.

GAVIÃO (*Accipiter* sp.)*

Um gavião pequeno, identificado pela silhueta como pertencente ao gênero *Accipiter*, sobrevoou a estrada do Salto a média altura no dia 19. Tanto *A. striatus* como *A. bicolor* já foram registrados no parque.

SOVI (*Ictinia plumbea*)*

Foi o rapinante mais comum depois dos urubus. Observado solitário ou em duplas e trios. Um indivíduo visto no entardecer de sábado no alto de uma árvore seca, próximo a Centro Novo, foi flagrado na mesma posição ao meio dia de terça-feira, parecendo ter sido “colado” ao poleiro.

GAVIÃO-CARIJÓ (*Rupornis magnirostris*)*

Observado dentro da mata, na primeira lagoinha depois da Lagoa das Marrecas (estrada do Salto). Também ouvido no vale do Calixto, na manhã do último dia.

RALÍDEOS (saracuras e frangos-d'água)

SARACURA-DO-MATO (*Aramides saracura*)*

O canto dessa espécie foi ouvido com certa frequência, especialmente no dia 18, quando choveu bastante.

PINTO-D'ÁGUA-COMUM (*Laterallus melanophaius*)*

Tem ocorrência muito restrita no parque, devido à escassez de habitats adequados. Ouvido no banhado capinzento da Clareira das Antas e só detectado após “provocação” com *playback*.

SARACURA-SANÃ (*Pardirallus nigricans*)*

Detectada na Clareira das Antas, junto com a espécie anterior, que compartilha os mesmos habitats. Provocada por *playback*, ficou emitindo o forte grito de alerta, que lembra muito a voz do gavião-carijó, e em seguida também o canto.

GALINHOLA (*Gallinula galeata*)*

Um cinco ou seis na Lagoa das Marrecas, onde a espécie tem presença constante. Também presente nos açudes do Balneário Martens (cerca de uma dezena de indivíduos).

CARADRIÍDEOS (quero-quero e batuíras)

QUERO-QUERO (*Vanellus chilensis*)*

Sobrevoando todas as estradas percorridas e presente também no Balneário Martens e no entorno do parque.

JAÇANÍDEOS (jaçanãs)

JAÇANÃ (*Jacana jacana*)

Os açudes maiores do Balneário Martens estavam sendo frequentados por três aves em plumagem definitiva e duas aves imaturas que estavam em muda para a plumagem de adulto, exibindo o lado inferior mesclado de branco e preto e o lado superior extensivamente avermelhado, embora ainda mantendo o aspecto geral de jovens.

COLUMBÍDEOS (pombos)

ROLINHA-ROXA (*Columbina talpacoti*)*

Presente em Centro Novo e em alguns pontos do entorno do parque.

ROLINHA-PICUÍ (*Columbina picuī*)

Vista diversas vezes na estrada, durante os deslocamentos de um ponto a outro do parque.

POMBÃO (*Patagioenas picazuro*)*

Registrado em voo e cantando no trecho inicial da estrada do Salto, no dia 19. Também no Centro Novo.

POMBA-GALEGA (*Patagioenas cayennensis*)*

Registrada com certeza apenas no Centro Novo e arredores, onde aves pousadas puderam ser positivamente identificadas, e no Campestre, onde o canto da espécie foi ouvido. Um bando com mais de 80 pombas, a maioria pombas-galegas, mas também alguns pombões, foi flagrado nas restevas entre a estrada do Porto Garcia e o Centro Novo, no final da tarde do dia 18. Outras pombas grandes vistas em voo em vários pontos do parque podem ter sido, pelo menos em parte, dessa espécie.

POMBA-DE-BANDO (*Zenaida auriculata*)*

Comum nas áreas agrícolas do entorno do parque e vista em voo na área do Salto do Yucumã.

JURITI-PUPU (*Leptotila verreauxi*)*

Registramos muita atividade vocal dessa espécie comum, em todas as trilhas percorridas.

JURITI-GEMEDEIRA (*Leptotila rufaxilla*)*

Menos comum do que a anterior, mas igualmente bem distribuída nas áreas visitadas. A variação de timbre na voz dessa espécie nos fez recorrer várias vezes ao cronômetro para aferir a identificação dos indivíduos escutados na mata a partir do intervalo entre as notas do canto (4 s na juriti-gemeadeira).

CUCULÍDEOS (cucos e anus)**ALMA-DE-GATO (*Piaya cayana*)***

Vista e ouvida em toda a parte. Com numerosos registros, foi uma das espécies mais comuns durante a saída. Também ouvimos todos os tipos de vozes que compõem o repertório vocal da espécie, desde o matraqueado prolongado, passando pelo característico “pí... cuááá”, até o canto de notas assobiadas e espaçadas (“wíp, wíp, wíp...”), entre outras.

ANU-PRETO (*Crotophaga ani*)*

Visto no caminho para a trilha do Lajeado do Fábio, no entorno do parque, no dia 17, e em Centro Novo.

ANU-BRANCO (*Guira guira*)*

Também presente no Centro Novo e no Balneário Martens.

SACI (*Tapera naevia*)*

Ouvido algumas vezes, no Balneário Martens e em alguns pontos da estrada do Salto. Em uma oportunidade foi possível visualizar a ave.

TITONÍDEOS E ESTRIGÍDEOS (corujas)

CORUJINHA-DO-MATO (*Megascops choliba*)

Como em 2015, escutada no Balneário Martens.

CABURÉ (*Glaucidium brasilianum*)*

Logo no primeiro dia, ainda em plena tarde, um indivíduo cantou perto da trilha e foi atraído com a imitação do canto. A ave pousou bem exposta na frente do grupo, a média altura, e permaneceu cantando por vários minutos. Só não fotografou quem não tinha câmera... A espécie apresenta polimorfismo e esse indivíduo ostentava a plumagem arruivada típica do morfo ferrugíneo. Outra ave, vista por alguns no final da estrada do Salto, no entardecer do dia 19, era da forma cinza. O caburé vocaliza com frequência durante o dia e é razoavelmente comum no P. E. do Turvo.

CORUJA-LISTRADA (*Strix hylophila*)*

Ouvida na primeira noite, na trilha do Lajeado do Fábio e atraída com *playback* no trecho inicial da estrada do Salto, durante a corujada do dia 19. Nesse ponto, um par se aproximou e permaneceu ao nosso redor no ponto 27°13'06"S, 53°51'06"W, mas como as aves mudavam de poleiro com frequência e pousavam ocultas no alto das árvores, só pudemos observá-las e fotografá-las depois de vários minutos. A coruja-listrada é endêmica da Mata Atlântica.

MOCHO-DIABO (*Asio stygius*)*

Pouco depois de as corujas-listradas aparecerem, começamos a ouvir o “ú” grave dessa espécie a certa distância. Como a coruja-orelhuda tem um canto muito parecido, tocamos o *playback* de ambas, inicialmente sem termos resposta. Depois de vários minutos, um grito agudo não deixou dúvidas: estávamos diante de um mocho-diabo. Em seguida, a ave se aproximou e revoo sobre os ansiosos observadores. Mas também acabou invadindo o território das corujas-listradas... Quando o mocho-diabo finalmente pousou, foi rapidamente suplantado no poleiro por uma das corujas-listradas, sendo obrigada a alçar voo novamente. A partir desse momento, começamos a ouvir os estalos típicos que essa espécie produz batendo as asas embaixo do corpo, como sinal de advertência ou ameaça na demarcação do território. Em outras palavras, o clima entre as corujas estava ficando tenso... Não tardou para o mocho-diabo dar o troco e suplantar uma coruja-listrada no poleiro, protagonizando um interessante conflito territorial interespecífico. Depois de alguns minutos, já plenamente satisfeitos e extasiados, nos retiramos do local, deixando as corujas se acertarem, pois já era quase meia-noite. É comum corujas responderem ao *playback* de vozes de outras espécies, provavelmente porque apresentam territorialismo interespecífico, ou seja, defendem territórios contra indivíduos da mesma espécie e contra outras espécies de tamanho similar, para evitar a concorrência. É a primeira vez que o COA registra essa espécie no Turvo.

CAPRIMULGÍDEOS (bacuraus e curiangos)

BACURAU-TESOURA (*Hydropsalis torquata*)

Uma fêmea extremamente mansa não se intimidou com os faróis dos nossos carros e com os fotógrafos e suas câmeras, posando para fotos na sarjeta da estrada de acesso ao Balneário Martens, no retorno da caminhada do dia 19.

BACURAU (*Hydropsalis albicollis*)*

Cantando no Balneário Martens, em Centro Novo e no Centro de Visitantes (início da estrada do Salto). Também visto pousado na estrada, entre a trilha do Lajeado do Fábio e o Centro Novo, na noite do dia 17. O caprimulgídeo mais comum no entorno do parque.

APODÍDEOS (andorinhões)

ANDORINHÃO-DO-TEMPORAL (*Chaetura meridionalis*)

Sobrevoando o Balneário Martens, no primeiro e último dias.

ANDORINHÃO-DE-SOBRE-CINZENTO (*Chaetura cinereiventris*)*

Detectado pela voz e brevemente observado em alguns pontos da mata, como na Lagoa das Marrecas (estrada do Salto).

ANDORINHÃO-VELHO-DA-CASCATA (*Cypseloides senex*)

Um bando estimado em uns 50 indivíduos por um dos participantes sobrevoou o Balneário Martens no início da manhã do dia 20. As breves observações permitiram visualizar algumas características que distinguem essa espécie de outros andorinhões similares: cor geral amarronzada em vez de anegrada, cabeça distintamente mais clara do que o corpo e tamanho avantajado em comparação com *Chaetura* spp. e *Cypseloides fumigatus*.

TROQUILÍDEOS (beija-flores)

RABO-BRANCO-DE-GARGANTA-RAJADA (*Phaethornis eurynome*)*

Muito ouvido, mas pouco visto, devido à rapidez com que se desloca entre as aglomerações de flores nas quais se alimenta.

BEIJA-FLOR-DE-TOPETE (*Stephanoxis lalandi*)*

O beija-flor mais comum no interior da mata, onde geralmente só as fêmeas são vistas. Os machos formam arenas de exibição e cantam de forma conjunta em capoeiras na borda da mata. A espécie foi vista diversas vezes visitando as flores da bromélia *Aechmea distichantha* no sub-bosque da floresta. No Rio Grande do Sul, essa bromélia é característica da região do Alto Uruguai e sua situação atual é desconhecida, podendo ameaçada de extinção.

BEIJA-FLOR-DOURADO (*Hylocharis chrysura*)*

Detectado apenas em Centro Novo, pela voz.

BEIJA-FLOR-DE-PAPO-BRANCO (*Leucochloris albicollis*)*

Visto em Centro Novo e perto da Lagoa das Marrecas, na estrada do Salto. Beija-flor de planalto que deve ocorrer principalmente nas partes mais altas do parque.

TROGONÍDEOS (surucuás)

SURUCUÁ-DE-BARRIGA-AMARELA (*Trogon rufus*)*

Encontrado diversas vezes durante a saída, mas notavelmente menos comum que a espécie a seguir. Presente nas estradas do Porto Garcia e do Salto e também no vale do Lajeado do Calixto. Ao todo, tivemos cerca de sete contatos com a espécie, a maioria na estrada do Salto. Um macho pousou bem baixo na beira da estrada ao ser atraído pela imitação do canto, rendendo excelentes fotos. A fêmea, de bela plumagem castanha, não deu as caras dessa vez.

SURUCUÁ-VARIADO (*Trogon surrucura*)*

Visto e ouvido com frequência, em todas as trilhas. Na tarde chuvosa do dia 18, na estrada do Porto Garcia, um macho estava agarrado a um tronco quebrado, cheio de musgos e plantas epífitas, aparentemente começando a escavar o ninho. A fêmea estava por perto.

ALCEDINÍDEOS (martins-pescadores)

MARTIM-PESCADOR-GRANDE (*Megaceryle torquata*)

Registrado diversas vezes no Balneário Martens.

MOMOTÍDEOS (juruvas)

JURUVA (*Baryphthengus ruficapillus*)* – AM

Registrada em todas as trilhas. Relativamente comum no Turvo. Tivemos três ou quatro contatos por dia com a espécie, cada contato envolvendo duas a três aves.

BUCONÍDEOS (joões-bobos)

JOÃO-BOBO (*Nystalus chacuru*)*

Dois indivíduos, um dos quais com a plumagem encharcada pela chuva, foram fotografados em Centro Novo na tarde do dia 18. Espécie de áreas abertas.

RAMFASTÍDEOS (tucanos e araçaris)

TUCANO-DE-BICO-VERDE (*Rhamphastos dicolorus*)*

Um visto no alto de uma árvore seca na estrada do Porto Garcia, no dia 18, e outros quatro na borda do parque, no vale do Lajeado do Calixto, no dia 20.

ARAÇARI-CASTANHO (*Pteroglossus castanotis*)*

No dia 18, em Centro Novo, um par foi observado alimentando-se em um pé de mamão no pomar da propriedade situada em frente à antiga sede do parque, no outro lado da estrada. Notamos que uma das aves possuía o bico nitidamente mais longo do que a outra, presumivelmente o macho. Outros dois vistos logo depois da Lagoa das Marrecas, no dia 19.

PICÍDEOS (pica-paus)

PICA-PAU-ANÃO-DE-COLEIRA (*Picumnus temminckii*)*

Observado apenas em frente à Lagoa das Marrecas, percorrendo o interior de um emaranhado de lianas à procura de alimento.

PICA-PAU-BRANCO (*Melanerpes candidus*)*

Fotografado em Centro Novo e visto no entorno do parque no retorno a Porto Alegre (dia 20).

BENEDITO-DE-TESTA-AMARELA (*Melanerpes flavifrons*)*

Ouvido aqui e ali, dentro do parque e no entorno. No dia 20, perto do meio dia, um macho escavava um ninho em uma árvore seca perto da sede antiga do parque, em Centro Novo. Minutos depois, a fêmea pousou logo abaixo, no mesmo galho, para “inspecionar” o trabalho do parceiro.

PICAPAUZINHO-VERDE-CARIJÓ (*Veniliornis spilogaster*)*

Na área de lazer do Salto, uma fêmea foi filmada e fotografada enquanto escavava o ninho perto da ponta de um galho oblíquo quebrado, a cerca de 8 m do chão. Também ouvido na Lagoa das Marrecas, no mesmo dia.

PICA-PAU-DOURADO (*Piculus aurulentus*)*

Um revoou sobre o grupo em frente à Lagoa das Marrecas, ao ser atraído pela imitação de sua voz, mas não permitiu observações ou fotos.

PICA-PAU-VERDE-BARRADO (*Colaptes melanochloros*)*

Bem menos comum do que em outras visitas à área, mas constatado nas estradas principais e também no Balneário Martens.

PICA-PAU-DO-CAMPO (*Colaptes campestris*)

No Balneário Martens e no vale do Lajeado do Calixto, no entorno do parque.

PICA-PAU-DE-BANDA-BRANCA (*Dryocopus lineatus*)*

Três registros ao todo. Visto na Lagoa das Marrecas, onde um estava tamborilando, e fotografado em Centro Novo e na área do Salto.

PICA-PAU-DE-CARA-AMARELA (*Celeus galeatus*)*

Um dos momentos mais comemorados da saída foi a observação de um belo macho dessa espécie ameaçada – que também é a ave símbolo do COA-POA – ao longo da estrada do Salto. A ave permaneceu vários minutos forrageando e alisando a plumagem no alto de uma árvore grande e frondosa, no ponto 27°13'15"S, 53°51'05"W. Ao arrumar a plumagem, esticava a asa esquerda para cima e a mantinha aberta por alguns segundos, alisando as coberteiras inferiores com o bico. Na ocasião, não foi possível observar toda a ave a partir da estrada, mas o penacho vermelho de contorno arredondado, iluminado por trás pela luz do sol, proporcionou um visual inesquecível. Até muito recentemente, a espécie era enquadrada no gênero *Dryocopus*, mas análises filogenéticas recentes mostraram que o pica-pau-de-cara-amarela é, na verdade, um membro do grupo do João-Velho (gênero *Celeus*) e que a sua

semelhança com o pica-pau-de-banda-branca e com o pica-pau-rei pode ser resultado de um tipo particular de mimetismo, em que uma espécie subordinada (no caso, o pica-pau-de-cara-amarela) torna-se similar às espécies dominantes com as quais coexiste para desestimular agressões territoriais.

FALCONÍDEOS (falcões e caracaras)

CARACARÁ (*Caracara plancus*)*

Sobrevoando Centro Novo, no dia 17, e visto no vale do Calixto, no último dia.

CARRAPATEIRO (*Milvago chimachima*)*

Fotografado no início da estrada do Porto Garcia, na borda do parque.

GAVIÃO-CABURÉ (*Micrastur ruficollis*)*

No retorno da área do Salto, na tarde do dia 19, encontramos o grupo Ave Missões ao atingirmos o topo do espigão. O grupo recém havia observado um gavião-caburé atraído por *playback*, que continuava cantando quando chegamos. Este foi o nosso único registro na saída... E por tabela.

GAVIÃO-RELÓGIO (*Micrastur semitorquatus*)*

Um ouvido ao longe a partir da trilha do Lajeado do Fábio, no entardecer do dia 17.

QUIRIQUIRI (*Falco sparverius*)

Pousado em fio elétrico ao longo da estrada de acesso ao Centro de Visitantes, fora do parque, na manhã do dia 19.

PSITACÍDEOS (araras, papagaios e periquitos)

TIRIBA-DE-TESTA-VERMELHA (*Pyrrhura frontalis*)*

Encontrado em toda a parte, mas pouco abundante. Os grupos eram, em geral, pequenos. Três foram bem vistos ao pousarem no alto de uma árvore seca atrás da Lagoa das Marrecas (dia 19).

CUIÚ-CUIÚ (*Pionopsitta pileata*)*

Dois na trilha do Lajeado do Fábio (dia 17), outros no campestre e alguns na estrada do Salto, no dia 19. Comum mas pouco numeroso.

MAITACA-BRONZEADA (*Pionus maximilianii*)*

Poucos registros envolvendo apenas indivíduos isolados ou duplas, na trilha do Lajeado do Fábio, na estrada do Salto e no vale do Calixto.

TAMNOFILÍDEOS (chocas)

CHOQUINHA-LISA (*Dysithamnus mentalis*)*

Em todas as trilhas percorridas, mas bem discreto e incomum.

CHOCA-DE-BONÉ-VERMELHO (*Thamnophilus ruficapillus*)*

Ouvida junto à borda do parque, quando retornávamos da caminhada pela estrada do Porto Garcia, no entardecer do dia 18 (aproximadamente no ponto 27°10'50"S, 53°57'06"W). É o primeiro registro do COA no parque e arredores e um dos poucos para a área.

CHOCA-DA-MATA (*Thamnophilus caerulescens*)*

O canto dessa espécie comum foi ouvido com frequência durante nossa visita, em diversos pontos das trilhas percorridas.

CHOCÃO-CARIJÓ (*Hypoedaleus guttatus*)*

Comum como sempre, mas detectado invariavelmente pela voz, já que é extremamente difícil de observar. Um foi fotografado perto da borda do parque no vale do Lajeado do Calixto, enquanto esperávamos pelos rapinantes que não vieram.

BORRALHARA (*Mackenziaena severa*)* – AM

Tal como na visita anterior, fizemos somente um registro dessa espécie, na descida para a área do Salto (dia 19).

TROVOADA-DE-BERTONI (*Drymophila rubricollis*)* – AM

Uns cinco ou seis registros ao todo, nas estradas do Porto Garcia (dia 18) e do Salto (19).

CHOQUINHA-CARIJÓ (*Drymophila malura*)*

A voz da espécie foi frequentemente ouvida no decorrer da saída.

CONOPOFAGÍDEOS (chupa-dentes)

CHUPA-DENTE (*Conopophaga lineata*)*

Alguns registros.

GRALARÍDEOS (tovacuços e pintos-do-mato)

TOVACUÇU (*Grallaria varia*)*

Ouvido perto da arena dos pavós na trilha do Lajeado do Fábio (dia 17), perto do Campestre, no dia seguinte, e no final da estrada do Salto, no dia 19.

RINOCRIPTÍDEOS (tapaculos e macuquinhos)

TAPACULO-FERREIRINHO (*Scytalopus pachecoi*)*

Ouvido a partir do carro em dois pontos da estrada do Salto, enquanto retornávamos das atividades do dia 19.

FORMICARÍDEOS (tovacas e galinhas-do-mato)

TOVACA-CAMPAINHA (*Chamaeza campanisona*)*

Ouvida diversas vezes, mas sempre longe da estrada, pois prefere matas mais sombreadas e úmidas.

DENDROCOLAPTÍDEOS (arapaçus)

ARAPAÇU-VERDE (*Sittasomus griseicapillus*)*

Razoavelmente comum.

ARAPAÇU-RAJADO (*Xiphorhynchus fuscus*)*

Fizemos somente um registro dessa espécie relativamente comum, na estrada do Salto, no dia 19.

ARAPAÇU-GRANDE (*Dendrocolaptes platyrostris*)*

Junto com o arapaçu-verde, foi o dendrocolaptídeo mais comum na saída. Visto em duas ocasiões e ouvido em outras três ou quatro.

XENOPÍDEOS (bicos-virados)

BICO-VIRADO-CARIJÓ (*Xenops rutilans*)*

Apenas um registro, na estrada do Salto. Provocado por *playback*, uma ave que estava em um bando misto de copa permaneceu um bom tempo visível para o grupo, mas as constantes mudanças de poleiro dificultaram as observações e tornaram a tarefa de fotografá-lo um desafio.

FURNARÍDEOS (joões-de-barro, limpa-folhas etc)

JOÃO-DE-BARRO (*Furnarius rufus*)*

Visto em Centro Novo e no Balneário Martens.

LIMPA-FOLHA-OCRÁCEO (*Anabacerthia lichtensteinii*)* – AM

Comum durante a saída, geralmente em bandos mistos. No dia 19, tivemos pelo menos seis contatos com essa espécie ao longo da estrada do Salto. Difícil de observar, mas uma vez se deixou fotografar na trilha de acesso ao lajedo do Salto. Ali, o seu hábito de procurar alimento na superfície de ramos, galhos e lianas secas ficou bem aparente, no que difere do seu primo, o limpa-folha-de-testa-baia, que investiga principalmente a superfície de folhas vivas.

LIMPA-FOLHA-DE-TESTA-BAIA (*Philydor rufum*)*

Menos comum do que o anterior. O primeiro foi ouvido na saída da estrada do Porto Garcia e outros dois na estrada do Salto.

TREPADOR-QUIETE (*Syndactyla rufosuperciliata*)*

Ouvido algumas vezes durante a saída.

CURUTIÉ (*Certhiaxis cinnamomeus*)

Os duetos emitidos pelo casal foram ouvidos no açude em frente ao Balneário Martens, no dia 20 pela manhã.

PICHORORÉ (*Synallaxis ruficapilla*)*

Relativamente comum, ouvido em taquarais e brenhas ao longo das estradas principais.

PI-PUÍ (*Synallaxis cinerascens*)*

Ouvido no início da estrada do Porto Garcia (tarde do dia 18) e novamente na estrada do Salto, no dia seguinte. Incomum.

JOÃO-TENENÉM (*Synallaxis spixi*)*

Essa espécie não vive no interior de florestas e, assim, normalmente é encontrada apenas nas bordas do parque. Porém, um foi ouvido em uma área úmida capinzenta junto ao Campestre da estrada do Porto Garcia, mostrando que pode ocupar pequenas manchas de habitat favorável cercadas por matas densas. Como a ave alcança essas áreas isoladas é um mistério, já que tem um voo relativamente débil.

ARREDIO-OLIVÁCEO (*Cranioleuca obsoleta*)*

Registrado apenas na estrada do Salto, em uma ou duas ocasiões.

PIPRÍDEOS (dançadores ou tangarás)

DANÇADOR (*Chiroxiphia caudata*)*

Registrado em todas as trilhas percorridas, mas pouco visto.

TITIRÍDEOS (anambés e caneleiros)

FLAUTIM (*Schiffornis virescens*)*

Poucos registros pela vocalização, em ambas as estradas principais do parque.

ANAMBÉ-BRANCO-DE-BOCHECHA-PARDA (*Tityra inquisitor*)*

Os anambés não foram vistos tão frequentemente quanto na saída anterior, talvez porque nem todos os indivíduos haviam retornado da migração até o período da nossa visita. Essa espécie foi mais comum do que a seguinte e foi registrada em ambas as estradas, mas apenas duas ou três vezes.

CANELEIRINHO-VERDE (*Pachyramphus viridis*)*

O único registro foi de um indivíduo detectado pela voz na segunda lagoinha ao longo da estrada do Salto, no dia 19 pela manhã.

COTINGÍDEOS (pavó e araponga)

PAVÓ (*Pyroderus scutatus*)* – AM

O Turvo continua sendo a melhor área para se observar essa espécie no Rio Grande do Sul. Logo no primeiro dia, reencontramos a arena de exibição de machos, descoberta há alguns anos atrás ao longo da trilha do Lajeado do Fábio. Foi uma surpresa e também uma grande satisfação reencontrar as aves no mesmo lugar, emitindo seus cantos graves e realizando suas curiosas exibições. Pelo menos cinco indivíduos estavam presentes quando alcançamos a arena, já no final da tarde do dia 17. Foi difícil observar as aves no meio da vegetação, mas em uma ocasião presenciamos duas aves realizando cópulas acompanhadas de exibições. Trata-se da mesma arena filmada pela equipe do programa TVE Repórter e mostrada em novembro de 2010 em um programa especial sobre o Parque Estadual do Turvo. Pavós também foram vistos e ouvidos na estrada do Salto.

PIPRITÍDEOS (papinho-amarelo e caneleirinho-de-chapéu-preto)

PAPINHO-AMARELO (*Piprites chloris*)* – AM

O registro de maior relevância científica da excursão foi, sem dúvida, o do papinho-amarelo, espécie ameaçada no Rio Grande do Sul, onde tem registros apenas no Parque Estadual do Turvo e na Terra Indígena de Nonoai. A espécie tem seu limite sul de ocorrência aqui no estado e permaneceu “sumida” por vários anos até ser reencontrada por Dante Meller no Turvo, em fevereiro de 2013. De qualquer forma, os registros da espécie no parque são muito escassos. Essa é a primeira vez que o COA topa com o papinho-amarelo, em quatro excursões à área. O encontro foi às 10:30h do dia 19, no ponto 27°12'35,2”S, 53°51'16,4”W da estrada do Salto. Era apenas um indivíduo que, apesar da presença de um bando misto agitado na volta, permaneceu no mesmo lugar enquanto o bando seguiu em frente. Foram possíveis algumas fotos e também gravações da ave, que documentam o importante registro. Ouvimos dois tipos de cantos e pudemos observar o comportamento agitado da ave e sua tendência a permanecer oculta na vegetação densa abaixo das copas das árvores.

RINCOCICLÍDEOS (papa-moscas, borboletinhas, tororós etc)

CABEÇUDO (*Leptopogon amaurocephalus*)*

Uma das espécies mais comuns no estrato baixo da floresta. Um indivíduo visto na descida para a área do Salto exibiu o comportamento de abrir rapidamente uma das asas, que é típico dessa espécie e também dos abre-asas (*Mionectes*). A voz forte do cabeçudo chama atenção na mata e tem certa semelhança com uma das vozes do anu-branco (*Guira guira*), que não ocorre no interior de florestas.

ESTALADOR (*Corythopsis delalandi*)* – AM

Ouvido nos arredores da Clareira das Antas, no dia 19, e possivelmente também na Lagoa das Marrecas. Poucos registros, apesar de não ser uma espécie rara no Turvo.

BORBOLETINHA-DO-MATO (*Phylloscartes ventralis*)* ?

Uma ave fotografada na área do Salto pode ser dessa espécie florestal comum, mas o ângulo da foto não permite ter certeza sobre a sua identidade.

BICO-CHATO-DE-ORELHA-PRETA (*Tolmomyias sulphurescens*)*

Aparentemente só registrado na estrada do Porto Garcia, onde foi ouvido duas ou três vezes.

MIUDINHO (*Myiornis auricularis*)*

Comum em todas as trilhas florestadas que percorremos, incluindo a trilha do Lajeado do Fábio. Em uma ocasião, nessa última trilha, o grupo esteve ao mesmo tempo diante do menor e do maior pássaro do Rio Grande do Sul, respectivamente o miudinho e o pavó.

TIRANÍDEOS (guaracavas, piolhinhos, alegrinhos, suiriris, bem-te-vis etc)

PIOLHINHO-CHIADOR (*Tyranniscus burmeisteri*)*

Ouvido entre a entrada da mata e a trilha do Campestre na tarde do dia 18 (estrada do Porto Garcia). Também no ponto do papinho-amarelo, no dia seguinte.

RISADINHA (*Camptostoma obsoletum*)*

Visto ou ouvido em algumas ocasiões. Não é raro dentro da mata do Turvo.

GUARACAVA-GRANDE (*Elaenia spectabilis*)

Presente no mesmo local do ano anterior, junto ao açude maior do Balneário Martens. Boas fotos e visualizações foram possíveis na manhã ensolarada do dia 20. Espécie migratória, possivelmente recém-chegada da migração.

TUQUE (*Elaenia mesoleuca*)*

Espécie migratória que teria passado despercebida não fosse o flagrante fotográfico por um dos participantes da excursão, no Campestre (dia 18).

GUARACAVA-CINZENTA (*Myiopagis caniceps*)*

Discreta como em 2015, apesar de ser comum no parque. Registrada sempre pela voz, em três ou quatro ocasiões, na estrada do Salto.

MARIANINHA-AMARELA (*Capsiempis flaveola*)* – AM

Um parzinho bem visto no trecho inicial da estrada do Porto Garcia, na tarde chuvosa do dia 18. Poucos registros no geral.

PIOLHINHO-VERDOSO (*Phyllomyias virescens*)*

Ouvido no Campestre e em um ponto da estrada do Salto.

ALEGRINHO (*Serpophaga subcristata*)

Presente no Balneário Martens.

IRRÉ (*Myiarchus swainsoni*)*

O único registro foi de um indivíduo silencioso no meio de um bando misto capitaneado pelo suiriri-assobiador, na estrada do Porto Garcia. Essa espécie é geralmente conspícua e é provável que a maioria dos indivíduos ainda não tivesse retornado da migração por ocasião da nossa visita.

SUIRIRI-ASSOBIADOR (*Sirystes sibilator*)*

Comum e espalhafatoso. Visto ou ouvido em todas as trilhas e também no mirante do vale do Lajeado do Calixto, fora da mata, no último dia.

BEM-TE-VI (*Pitangus sulphuratus*)*

Visto no Balneário Martens e dentro do parque, junto às lagoas e clareiras.

SUIRIRI-CAVALEIRO (*Machetornis rixosus*)

Espécie campestre vista somente no Balneário Martens.

BEM-TE-VI-RAJADO (*Myiodynastes maculatus*)*

Visto somente na Lagoa das Marrecas. É possível que a maior parte dos indivíduos ainda não tivesse chegado da migração.

NEINEI (*Megaryncus pitangua*)*

Só apareceu no vale do Lajeado do Calixto, onde foi ouvido a partir do mirante para observação de rapinantes na manhã do dia 20.

BEM-TE-VI-PEQUENO (*Myiozetetes similis*)

Apareceu no Balneário Martens, na manhã chuvosa do dia 18. Um desceu ao chão junto a um açude, aparentemente para comer ração atirada aos peixes.

SUIRIRI (*Tyrannus melancholicus*)

Não foi comum, talvez porque somente alguns indivíduos haviam chegado por ocasião da nossa visita. Visto no Balneário Martens e no entorno do parque.

TESOURINHA (*Tyrannus savana*)

No Balneário Martens.

FILIFE (*Myiophobus fasciatus*)*

Espécie de áreas arbustivas que nunca havia sido registrada pelo COA em saídas ao Turvo. Ouvido no Campestre e no Balneário Martens.

PRÍNCIPE (*Pyrocephalus rubinus*)*

Um tanto surpreendente foi o registro de um macho com a plumagem escarlate completa no lajedo do rio Uruguai (área do Salto do Yucumã), na visita do dia 19. A ave pousava no topo dos sarandis, de onde se projetava em voos curtos para apanhar insetos no ar. Bem longe dali, uma fêmea foi observada no fundo do vale do Lajeado do Calixto, na manhã do último dia. Podem ser aves que estavam apenas de passagem pela região, em migração para o sul. O COA já havia registrado a espécie no parque, na saída de 2012, quando uma fêmea foi fotografada na área do Centro de Visitantes.

ENFERRUJADO (*Lathrotriccus euleri*)*

Ouvido em todas as trilhas. Razoavelmente comum.

VIREONÍDEOS (juruvieras e pitiguari)

GENTE-DE-FORA-DEM OU PITIGUARI (*Cyclarhis gujanensis*)*

Muito ouvido durante toda a saída, em toda parte.

JURUVIARA (*Vireo chivi*)*

Tal como na visita anterior, muito ouvida durante toda a saída, vocalizando a qualquer hora do dia. Pôde ser vista em meio a bandos mistos em algumas ocasiões.

VERDINHO-COROADO (*Hylophilus poicilotis*)*

Visto pouco antes da área do Salto (um par), junto com um cais-cais.

CORVÍDEOS (gralhas)

GRALHA-PICAÇA (*Cyanocorax chrysops*)*

Comum no interior e nas bordas da floresta.

HIRUNDINÍDEOS (andorinhas)

ANDORINHA-PEQUENA-DE-CASA (*Pygochelidon cyanoleuca*)

Vista apenas no Balneário Martens, voando junto com a andorinha-doméstica-grande.

ANDORINHA-DO-CAMPO (*Progne tapera*)

Vista perto do Centro Novo, no dia 20.

ANDORINHA-DOMÉSTICA-GRANDE (*Progne chalybea*)

Sobrevoando o Balneário Martens, junto com andorinhas-pequenas-de-casa.

ANDORINHA-SERRADORA (*Stelgidopteryx ruficollis*)*

Algumas vistas na área do Salto, inclusive sobrevoando o lajedo e pousando nos sarandis.

ANDORINHA-DE-RIO (*Tachycineta albiventer*)*

No lajedo do rio Uruguai, junto ao Salto do Yucumã. Uma das andorinhas mais bonitas do Rio Grande do Sul.

TROGLODITÍDEOS (corruíras)

CORRUÍRA (*Troglodytes musculus*)*

Dentro do parque, vista na área do Salto, na Lagoa das Marrecas (dia 19) e em Centro Novo. Também no Balneário Martens.

POLIOPTILÍDEOS (balança-rabos)

BALANÇA-RABO-LEITOSO (*Polioptila lactea*)*

Dois contatos na manhã do dia 19, na estrada do Salto, e outro logo na entrada da estrada do Porto Garcia. Geralmente em casais.

BALANÇA-RABO-DE-MÁSCARA (*Polioptila dumicola*)

Cantando no Balneário Martens e arredores.

TURDÍDEOS (sabiás)

SABIÁ-LARANJEIRA (*Turdus rufiventris*)*

Pouco ouvido, mas observado diversas vezes, principalmente fora da mata.

SABIÁ-BARRANCO (*Turdus leucomelas*)*

Assíduo no Balneário Martens e ouvido em alguns pontos dentro da mata.

SABIÁ-POCA (*Turdus amaurochalinus*)*

Discreto. Em Centro Novo e no Balneário Martens. Não ouvimos cantos.

SABIÁ-COLEIRA (*Turdus albicollis*)*

Por duas ou três vezes vimos indivíduos forrageando na estrada, dentro da mata alta. Registrado também em outras ocasiões. Parece que ainda não havia começado a cantar no período da nossa visita.

MIMÍDEOS (sabiás-do-campo)

SABIÁ-DO-CAMPO (*Mimus saturninus*)

Registrado em Centro Novo e no fundo do vale do Lajeado do Calixto.

PASSERELÍDEOS (tico-ticos e afins)

TICO-TICO (*Zonotrichia capensis*)

Visto no Balneário Martens somente.

TICO-TICO-DO-CAMPO (*Ammodramus humeralis*)

Um registro em resteva de lavoura entre Derrubadas e o Centro Novo, no dia 20. O canto da espécie na região é nitidamente diferente daquele de aves de regiões campestres mais ao sul, fato a ser investigado.

PARULÍDEOS (pula-pulas e mariquitas)

MARIQUITA (*Setophaga pitiayumi*)*

Comum nas copas da mata, tal como em outros anos.

PIA-COBRA (*Geothlypis aequinoctialis*)

Na manhã do dia 20, um cantou insistentemente no Balneário Martens.

PULA-PULA (*Basileuterus culicivorus*)*

Detectado com frequência, mas não a ponto de ser comum.

PULA-PULA-ASSOBIADOR (*Myiothlypis leucoblephara*)*

Poucos registros nas duas estradas principais do parque.

ICTERÍDEOS (pássaros-pretos, soldados e guaxe)

TECELÃO (*Cacicus chrysopterus*)*

O único registro foi de uma ave que estava associado a guaxes no final da estrada do Salto, no dia 19.

GUAXE (*Cacicus haemorrhous*)*

Observado em todas as trilhas principais e em Centro Novo, mas nessa área e, especialmente, na área do Salto, havia bem menos indivíduos do que de costume. Parece que estavam apenas iniciando as atividades de construção de ninhos nessas áreas, a julgar pelo comportamento das aves na colônia junto à área de lazer do Salto. Em Centro Novo, a superpopulação observada de irauína-grande, que parasita os ninhos de guaxe, poderia ter reduzido o número dessa espécie localmente.

CHOPIM OU GRAÚNA (*Gnorimopsar chopi*)

Pode ter sido visto em Centro Novo, junto com a iraúna-grande, mas as condições do tempo não permitiram identificar essas aves com segurança. Nenhuma vocalização foi ouvida. Mas a espécie foi identificada com certeza no vale do Lajeado do Calixto e no caminho entre o Balneário Martens e o Centro Novo.

VIRA-BOSTA-PICUMÃ (*Molothrus rufoaxillaris*)

Alguns vistos e fotografados no Balneário Martens na manhã do último dia. Também pode ter sido visto no Centro Novo, mas as condições de luz não permitiram uma identificação segura, devido à chuva constante. Pra piorar, as aves não vocalizaram. É a primeira vez que o COA registra essa espécie em saídas ao Turvo. Parece haver poucos registros na região.

IRAÚNA-GRANDE (*Molothrus oryzivorus*)*

A quantidade de iraúnas-grandes em Centro Novo surpreendeu. Vimos 14 num só bando e possivelmente em torno de 25 ao todo. Voavam pra lá e prá cá na manhã chuvosa do dia 18, emitindo suas vozes estranhas, pousando na grande árvore seca em frente à antiga sede e concentrando-se no jerivá da colônia de guaxes e em algumas outras árvores da volta.

VIRA-BOSTA (*Molothrus bonariensis*)*

Visto no Balneário Martens, no entorno do parque e também na Lagoa das Marrecas (estrada do Salto).

POLÍCIA-INGLESA (*Sturnella superciliaris*)

Nos trigais no entorno do parque. Um só indivíduo visualizado.

TRAUPÍDEOS (*trinca-ferros, sanhaços, saíras, tiês, cardeais etc.*)

BICO-DE-PIMENTA (*Saltator fuliginosus*)* – AM

Detectado somente junto à Lagoa das Marrecas, na estrada do Salto, local de ocorrência regular. Notavelmente menos comum ou conspícuo do que em visitas anteriores.

TRINCA-FERRO-VERDADEIRO (*Saltator similis*)*

Registrado em todas as trilhas e também no Balneário Martens.

CABECINHA-CASTANHA (*Pyrrhocomma ruficeps*)*

Foi comum ao longo da estrada do Salto, no dia 19. Também visto em outros pontos do parque.

TIÊ-PRETO (*Tachyphonus coronatus*)*

Só não foi visto na trilha do Lajeado do Fábio. Invariavelmente aos casais. No Turvo, é sempre bom checar se o macho tem a mancha vermelha no centro do píleo, pois é possível a ocorrência de outra espécie muito similar, a pipira-preta (*Tachyphonus rufus*).

TICO-TICO-REI (*Lanio cucullatus*)*

Visto no Campestre, no dia 18, e também no fundo do vale do arroio Calixto, onde um macho posou para fotografias, acompanhado da discreta fêmea.

TIÊ-DE-TOPETE (*Lanio melanops*)*

Comum como sempre. Visto nas principais trilhas, em bom número.

SAÍRA-DE-SETE-CORES (*Tangara seledon*)*

Essa bela espécie foi vista brevemente na descida para a área do Salto, onde costuma ser registrada. No parque, parece não ocorrer longe do rio Uruguai.

SANHAÇU-CINZENTO (*Tangara sayaca*)*

Razoavelmente comum. Visto dentro do parque e no entorno, nas copas.

TIÊ-TINGA (*Cissopis leveriana*)*

Só detectado no ponto onde avistamos o papinho-amarelo (ouvido e visto por alguns).

CARDEAL (*Paroaria coronata*)

Ouvido quase todos os dias no Balneário Martens, mas visto apenas no início da manhã do dia 20, tirando a dúvida de que não se tratava de uma ave cativa.

SAÍRA-VIÚVA (*Pipraeidea melanonota*)*

Bem vista no vale do Lajeado do Calixto, no dia 20. Relativamente comum nas copas da mata.

SAÍ-ANDORINHA (*Tersina viridis*)

Um macho visto por alguns no Balneário Martens, na manhã do dia 20.

SAÍ-AZUL (*Dacnis cayana*)*

Visto na área do Salto e em Centro Novo. Também no meio da mata, na estrada do Porto Garcia.

PAPO-PRETO (*Hemithraupis guira*)*

Bem menos comum do que em outras visitas, quando chegou a ser abundante nas copas da mata.

FIGUINHA-DE-RABO-CASTANHO (*Conirostrum speciosum*)*

Novamente tivemos pouco contato com essa espécie relativamente comum no Turvo. Um par se manifestou na borda do parque, no fundo do vale do Lajeado do Calixto, e foi atraído com *playback*, mas se mostrou apenas brevemente.

CANÁRIO-DA-TERRA-VERDADEIRO (*Sicalis flaveola*)

No Balneário Martens, onde é comum.

SABIÁ-DO-BANHADO (*Embernagra platensis*)

Um foi visto num brejinho em Desimigrados, a caminho do mirante do vale do Lajeado do Calixto, no dia 20.

CARDINALÍDEOS (azulões)

TIÊ-DO-MATO-GROSSO (*Habia rubica*)*

Visto logo que adentramos a mata na estrada do Porto Garcia (dia 18) e em mais duas ou três ocasiões.

NEGRINHO-DO-MATO (*Amaurospiza moesta*)*

Ouvido em dois pontos, nas estradas do Porto Garcia e do Salto.

AZULÃO (*Cyanoloxia brissonii*)*

Ouvido nos fundos do Balneário Martens, cantando no interior de uma matinha paludosa junto a um pequeno açude, em Centro Novo e ao chegarmos ao vale do Lajeado do Calixto, no dia 20.

FRINGILÍDEOS (pintassilgos e gaturamos)

FIM-FIM (*Euphonia chlorotica*)*

No Balneário Martens, em Centro Novo e na estrada do Salto. Foi mais comum do que em outros anos.

CAIS-CAIS (*Euphonia chalybea*)*

Visto ou ouvido em três ocasiões durante a saída, geralmente associado a outras espécies.

GATURAMO-REI (*Euphonia cyanocephala*)*

Ouvido e visto em voo na clareira da Lagoa das Marrecas, no dia 19 pela manhã. Espécie migratória em outras partes do estado, mas que pode ser residente no Turvo. Há poucos registros no parque.

BANDEIRINHA (*Chlorophonia cyanea*)*

Ouvido no primeiro dia no Centro Novo, onde o vigilante nos informou que um casal parecia estar construindo ninho no tronco de uma árvore no pátio da antiga sede do parque, informação que não foi possível confirmar. Também registrado nas estradas do Salto e do Porto Garcia (uma vez em cada).

PASSERÍDEOS (pardais)

PARDAL (*Passer domesticus*)

Presente em Derrubadas.

OUTRA FAUNA OBSERVADA

Na visita ao Salto do Yucumã, chamou a atenção um morceguinho voando em plena luz do dia, ao redor de uma poça no lajedo. Com base em fotos do animal em voo, foi identificado como pertencente à família *Verperilionidae*, que inclui morcegos insetívoros. Em relação a outros mamíferos, a excursão foi um pouco frustrante. Nada mais vimos a não ser uma cutia e um cateto. Merece destaque a invasão de pequenas rãzinhas jovens em uma das casas ocupadas pelo grupo no Balneário Martens, no dia 18 pela manhã. Os minúsculos anfíbios provinham do açude adjacente e se amontoavam nos pontos mais úmidos da casa. Dava pra recolher de pazada...

Lista dos participantes (em ordem alfabética):

Antônio Coimbra de Brum

Armando M. Divan Jr.

Bjørn-Einar Nilsen

Cyro Menezes da Glória

Fernanda Ribeiro Silva

Fernando de Miranda Ramos

Glaysen A. Bencke

Kleber Pinto A. de Oliveira

Lourenço Berger Divan

Marcelo Frasca Medaglia

Marco Aurélio Torres Antunes

Mauro Fernando Möller

Osmar Sehn

Rosane Vera Marques

Roberto Luiz Dall'Agnol

(Compilado por G. A. Bencke, com a colaboração de A. C. de Brum, M. F. Medaglia, R. L. Dall'Agnol, M. A. T. Antunes, O. Sehn, B.-E. Nilsen e K. P. de Oliveira).

ANEXO FOTOGRÁFICO



Foto oficial do grupo, no Balneário Martens (Roberto L. Dall'Agnol).



Grupo na estrada do Porto Garcia, no chuvoso 18 de setembro (Antônio C. de Brum).



Confraternização com o grupo Ave Missões no jantar do dia 19, no Balneário Martens.



Macho de pica-pau-de-cara-amarela na estrada do Salto (Osmar Sehn).



Papinho-amarelo na estrada do Salto (Bjørn-E. Nilsen).



Limpa-folha-ocráceo na trilha para o Salto do Yucumã (Bjørn-E. Nilsen).



De cima para baixo, em sentido horário: fêmea de bacurau-tesoura no acesso ao Balneário Martens (Glaysen A. Bencke), caburé na trilha do Lajeado do Fábio (Marco A. Antunes), macho de príncipe no lajedo do Salto (G. A. Bencke) e tuque no Campestre (Marcelo Medaglia).



O grupo fazendo observações junto à arena de pavós na trilha do Lajeado do Fábio, na tarde quente do dia 17 (Marco A. Antunes).